



MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Luiz Miguel Lourenço nasceu em Porto Alegre, em 29 de setembro de 1940; tem 83 anos, é aposentado como comissário da Polícia Civil, atividade que exerceu por 36 anos, e uma das mais conceituadas lideranças do esporte amador de Porto Alegre, como dirigente do São Lourenço Futebol Clube. O time de várzea sediado na Vila Jardim leva o nome da família por ter sido fundado por seu pai, Pedro Higinio Lourenço; sua mãe, Eloá Santos Lourenço; e seu cunhado João Hilário Silva Filho, em 1978.

Nascido no bairro Rio Branco, Lourenço teve uma vida modesta, que por vezes lhe impediu de estudar. E foi quando já jovem, quando ouviu uma notícia de que abriria concurso para as guardas civil e militar, que decidiu fazer as provas. Passou, realizou o curso preparatório e acabou por ingressar no Estado em 1963. Por quatro anos ficou na guarda civil, que naquela época era responsável pelo trânsito.

Lá, incentivado pelos professores prosseguiu com os estudos por dois anos, no segundo grau e simultaneamente na Escola de Polícia, em curso que lhe permitiria galgar ao cargo de escrivão de polícia, função que passou a ocupar em 1970, com a extinção da guarda municipal.

Nesse meio tempo, claro, Lourenço constituiu família. Casou-se com a bageense Maria do Carmo Amaral, com quem teve três filhos, Braulio (52), Marlise (48) e Maiara (46). Seguiu a carreira dentro da polícia subindo padrões e chegou a comissário faltando cinco anos para a aposentadoria, em 1990. Isso depois de mais de quatro governos exercendo a atividade de escrivão com função gratificada de chefia pelo respeito e competência do trabalho ao qual realizava.

Respeito esse que, mesmo sendo ele um brizolista convicto desde o período da legalidade, quando se voluntariou e passou a nutrir uma admiração pelo líder trabalhista, não impediu que ele se destacasse profissionalmente na sua atividade na polícia, tida por muitos como órgão repressor a quem se opunha ao regime militar.

Um fato importante para demarcar seu caráter e coleguismo aconteceu em 1988, quando estava para ganhar a promoção para Comissário, mas abriu mão dela para um colega que estava com câncer terminal. Assim permitiu que a família do colega ficasse com uma pensão melhor.

Na década de 1990, justamente no governo trabalhista de Alceu Collares, Lourenço finalmente ganhou a sua promoção a comissário, cargo que exerceu até 1995, quando se aposentou. Em 1999, a convite do vereador João Bosco Vaz (PDT), que já conhecia do esporte amador, passou a ocupar um cargo em comissão de segurança do Legislativo Municipal.

Ficou dois anos na função e depois passou a atuar no gabinete do parlamentar. Acompanhou Bosco na Secretaria de Esportes e no seu retorno à Câmara, em 2016, decidiu pedir exoneração para dar espaço a outros apoiadores do vereador.

Como presidente do São Lourenço desde a sua fundação, a pedido do pai, que faleceu cinco meses após o início dos trabalhos da equipe, ele se destacou por conquistar importantes títulos, como o de campeão no primeiro campeonato

da Liga Independente do Cristal, em 1983; na década de 1990 levantando por quatro vezes o caneco de primeiro colocado na Gleba, e uma vez de terceiro lugar. O São Lourenço também foi campeão da Liga Maringá, em 1998, e vice campeão do Municipal nos anos 2000.

Em 2015 foram campeões na Liga do Passo das Pedras e no ano seguinte ficaram com o vice-campeonato. A projeção do São Lourenço fez com que a equipe participasse de atividades por três vezes em Santa Catarina, em Palmitos, Garopaba e na Praia dos Ingleses. E também em Vila Velha, no Espírito Santo. São 43 anos à frente do São Lourenço nos 45 anos de existência da equipe; paixão que divide com o amor que tem pelo seu time do coração, o Sport Clube Internacional, tendo orgulho de ter sido um dos sócios fundadores do Parque Gigante, em 1974.

Na área social Lourenço realiza atividades vinculadas ao time, como a aquisição de cestas básicas que são destinadas às casas de religião da região da Vila Jardim para serem distribuídas para famílias carentes, principalmente que tenham crianças e idosos. E também, agora, em projeto semelhante que está iniciando com um grupo de colegas aposentados da Polícia Civil, voltado a dar apoio a quem perdeu tudo nas recentes enchentes que atingiu vários municípios gaúchos.

É por esse arrazoado de motivos acima expostos que entendo oportuno indicar aos meus pares a presente proposição, a quem peço o apoio para a aprovação da concessão do Diploma de Honra ao Mérito para Luiz Miguel Lourenço.

Porto Alegre, 07
de dezembro de
2023.

Vereador João Bosco Vaz
Vererador - PDT

PROJETO DE RESOLUÇÃO

**Concede
o
Diploma
Honra ao
Mérito
a Luiz
Miguel
Lourenço
com base
na
Resolução
nº 2.083,
de 7 de
novembro
de 2007,
e
alterações
posteriores.**

Art. 1º Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito a Luiz Miguel Lourenço com base na Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **João Bosco Vaz, Vereador**, em 15/12/2023, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0672381** e o código CRC **51D1BC99**.
